



POR | Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

Negros são a história do Brasil. Mas e o presente?

Quando se fala sobre a população negra no Brasil, logo vem à mente, em um contexto histórico, os escravos levados da África.

Pensar sobre negros no presente e no futuro é mais difícil, mas não deveria ser. Hoje, 519 anos depois, como estão seus descendentes? A Semana da Consciência Negra foi criada com esse objetivo: pensar o presente e o

130 anos se passaram desde a abolição da escravatura, mas a maior taxa de analfabetismo, os menores salários, a maior violência e desemprego recaem sobre os ombros dos negros.

futuro da população negra e parda no Brasil. Algumas pessoas dizem que não precisa, que isso (o fato de separar um dia ou semana em homenagem) denota preconceito. Preconceito é tapar os olhos para uma realidade desigual que sabemos que existe.

Sabe por que é desigual? Porque ainda há um caminho longo a percorrer. Para uma raça que é metade de toda uma população de um

país e não está representada nas empresas, nos cargos públicos, nos melhores restaurantes, nos aviões, nas salas de aulas, enfim, nos lugares que há mais de 500 anos estão dominados por brancos. Em 2017, 50,7% das crianças até 5 anos que morreram por causas evitáveis eram pardas e pretas, enquanto 39,9% eram brancas, segundo dados do Ministério da Saúde.

Não se trata de uma guerra. Trata-se de igualdade. Em termos de representatividade, "a população preta ou parda - correspondente a 55,8% dos brasileiros - não elege pessoas da mesma cor. Na esfera federal, 24,4% dos deputados

eleitos se declaram pretos ou pardos. O cenário se repete nos estados: 28,9% dos representantes públicos pertencem ao grupo demográfico majoritário", cita em matéria especial a Agência Brasil.

E por falar em escravos, apesar de terem sido libertos desde 1888, para alguns, essa vida sofrida ainda não acabou. A cada cinco trabalhadores resgatados em situação análoga à escravidão entre

2016 e 2018, quatro são negros. Esse foi o levantamento feito pela Repórter Brasil, com base em dados obtidos da Secretaria do Trabalho, por meio da Lei de Acesso à Informação.

Pretos e pardos representam 82% dos 2.400 trabalhadores que receberam seguro-desemprego após resgate. Entre os negros resgatados estão principalmente homens (91%), jovens de 15 a 29 anos (40%) e nascidos em estados do Nordeste (46%). E a maioria dos resgatados não concluíram o ensino fundamental: 56%. Entre o total havia ainda 14% de analfabetos.

Claro que durante todos esses anos, houve ganho. Ainda bem. Nesta semana em que a pauta se volta aos negros, a pesquisa Desigualdades Sociais por Cor ou Raça Brasil, feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), descobriu que os pretos ou pardos somam 50,3% dos alunos regularmente matriculados no ensino superior público. Pela primeira vez em mais de 500 anos. Ou seja, são mais do que os brancos nas universidades e faculdades do país. Mas, caros leitores, olhes pa-

ra trás e pensem no tempo que levaram para chegar a esse número. Isso é análise.

E mesmo assim, apesar do número de estudantes dessa parcela populacional ter aumentado, o abandono dos cursos ainda é alto - 28,8% desses alunos não chegarão a graduação, diz a pesquisa. Ou seja, a dificuldade para se manter no banco escolar até a formatura é muito maior.

Sem contar a segurança. Segundo o Anuário de Segurança Pública 2019 elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, jovens negros são as principais vítimas fatais em ações policiais. Um dos especialistas do Fórum apontou o racismo estrutural que existe no Brasil entre os fatores que explicam o fato de que muito mais negros do que seus compatriotas brancos são mortos por tiros da polícia.

Cento e trinta e um anos se passaram desde a abolição da escravatura, mas a maior taxa de analfabetismo, os menores salários, a maior violência e desemprego recaem sobre os ombros dos negros. Para essa raça, viver ainda é travar uma batalha diária.

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiência como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter do Gazeta News.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI
Setor de assistências a brasileiros:
(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

Palm Beach: (561) 471 7400
Orlando: (407) 825 2001

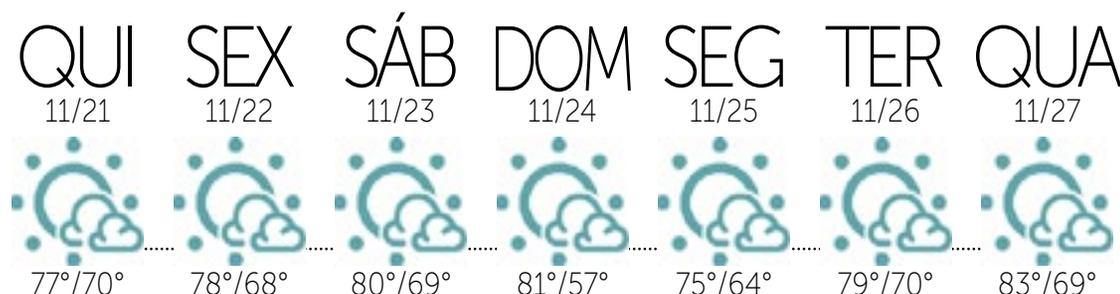
Palm Beach: (561) 746 1532 (North)
Orlando e Região: (407) 644 9300

AEROPORTO INTERNACIONAL
Miami: (305) 876 7000
Fort Lauderdale: (954) 359 1200

AMERICAN RED CROSS
Miami Dade: (305) 644 1200
Broward: (954) 797 3800
Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION
Miami Dade: (305) 6441200
Broward: (954) 359 1313
Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

METEOROLOGIA weather.com



Gazeta Brazilian News
Fundado em fevereiro de 1994
Gazeta Brazilian News
1100 S Federal Highway #200
Deerfield Beach, FL. 33441
Tel.: (954) 938-9292
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:
Veja no site www.gazetanews.com

EDITORIAL / STAFF

PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

ADVERTISEMENT

SOUTH FLORIDA

Ana Assis
Eliane Gallotti
Gabriela Lara
Maurício Braz
sales@gazetanews.com

ORLANDO

Sandra Baptista

CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM
Claudia Fehribach | SAÚDE FINANCEIRA
Connie Rocha | BASTIDORES
Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS
Cristovam Buarque | OPINIÃO
Fernando Rebouças | PENSE GREEN
Gene de Souza | PLANETA MÚSICA
Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO
Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR
Jamil Hellu | VIA LEGAL
Jana Nascimento Naganese | CINEMA
Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO
Rickson Amorim | AGENDA DE EVENTOS
Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.